



Contra terrorismo

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 27 de março de 2016

A cada atentado vêm propagandear nas TV “doutrinas securitárias”.

A cada vaga de atentados a comunicação social é invadida por uma excepcional vaga de eméritos pensadores, gerais, superintendentes, especialistas em questões árabes e terrorismo, informações de segurança, técnicas de infiltração, investigação criminal, que se desmultiplicam de TV em TV e de jornal em jornal, debitando as mesmas generalidades de situações anteriores, mostrando um conhecimento basicamente livresco, na maioria dos casos propagandeando "doutrinas securitárias" que estão na base do caos terrorista que o mundo vive. Como é evidente, estes "doutrinários" vêm repetindo à exaustão, para metamorfosear a sua mentira em verdade, que um modelo penal (diga-se PJ) que reage só após a existência de suspeitas concretas não serve para combater o terrorismo e uma magistrada "arquivista" aposentada da nossa praça veio até afirmar que as polícias criminais europeias (inclua-se a PJ), a Europol e Interpol estão mais vocacionadas para a criminalidade comum e têm demonstrado impreparação para combater este novo terrorismo! Nada mais falso e enganador. Os dirigentes da PJ são cúmplices desta desinformação desenfreada porque se automarginalizam dos debates, não se sabe bem porquê...